

EQUIPE BRASILEIRA DA WSC 2015

Com 56 integrantes, essa é a maior delegação brasileira na WorldSkills



O Brasil será representado por 56 jovens profissionais técnicos na 43ª edição da WorldSkills Competition, que será realizada pela primeira vez na América Latina, em São Paulo/SP, de 11 a 16 de agosto. Essa é a maior delegação já reunida pelo País para a competição. Na WorldSkills, os mais de 1,2 mil competidores, todos com menos de 22 anos de idade, de 63 países, disputam medalhas em cinquenta profissões da indústria e do setor de serviços. Ao longo de quatro dias de provas, eles precisam alcançar índices de excelência ao executar tarefas semelhantes às que realizariam em situações reais do dia a dia. Todos são avaliados pelas habilidades técnicas e pessoais.

Os competidores do Brasil saíram de cursos de formação profissional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC). Com bom desempenho nas aulas, eles foram escolhidos para participar da Olimpíada do Conhecimento. Os mais bem avaliados nessa competição continuaram o treinamento e disputaram entre si a vaga para o mundial, alcançando os índices técnicos da competição internacional.

EXPERIÊNCIA NA COMPETIÇÃO

Desde 1983, o SENAI representa o Brasil no evento, acumulando 68 medalhas e 111 certificados de excelência, com significativa melhoria nos últimos anos. Saiu de cinco medalhas em 2005 para doze em 2013. Ao longo desses anos, o número de competidores brasileiros também cresceu. Eram 28 competidores em 2011 e, neste ano, serão 56.

“Quando enviamos representantes para um maior número de ocupações, temos a oportunidade de desenvolver conhecimentos e internalizá-los nas escolas do SENAI. Na competição, buscamos a excelência, temos a oportunidade de fazer intercâmbios com especialistas de outros países. Tudo isso enriquece o conhecimento disseminado para todas as escolas”, afirma o diretor de Operações do SENAI, Gustavo Leal. Ele lembra ainda que, quando o SENAI melhora sua capacidade de formação de profissionais, ajuda a ampliar a produtividade do trabalho na indústria, um ponto fundamental para o crescimento econômico e o enfrentamento da concorrência com outros países.



Evandro Junio Gomes Lima, competidor da ocupação Eletrônica Industrial



Fabiana Bonacina, competidora da ocupação Manufatura Integrada



Alef Scholze, competidor da ocupação Fresagem CNC

DIFERENTES PERFIS, MESMO OBJETIVO

Os perfis profissionais e pessoais dos competidores que integrarão a delegação brasileira que vai disputar a WorldSkills São Paulo são bastante heterogêneos. Em comum, eles têm o esforço e a dedicação de meses ou, até, anos na preparação para esse grande evento, além do objetivo final de levar uma medalha para casa e se sagrar campeão. Mas, para chegar até esse dia, muita coisa aconteceu na trajetória desses jovens.

Fabiana Bonacina, de 21 anos, por exemplo, aos 14 anos já queria ser independente. Por isso, entrou para o programa Jovem Aprendiz de uma indús-

tria de Pompéia, interior de São Paulo. Foi dentro da própria empresa que ela fez, em 2009, o curso de aprendizagem industrial em Mecânica de Usinagem do SENAI. Ainda adolescente, passava um turno na escola e o outro dentro da empresa, aprendendo a profissão. Ao final, foi convidada para treinar para a Olimpíada do Conhecimento. Depois de conquistar a medalha de prata na etapa estadual em São Paulo, em 2013, e o ouro na nacional, em 2014, Fabiana está entre os melhores do mundo e disputará, junto com os colegas Alex Massayuki e Guilherme Attis Campanez, a medalha de ouro na ocupação Manufatura Integrada.

Fabiana é uma das seis mulheres que integra o time brasileiro da WorldSkills deste ano. Desde que começou na aprendizagem industrial, já são quase sete de seus 21 anos dedicados a se qualificar para o trabalho. “Com a experiência da Olimpíada, eu me tornei uma pessoa mais confiante. Sei que sou capaz de conseguir meus objetivos. E, com as medalhas, tenho o reconhecimento da minha família, da escola e dos meus parceiros”, conta Fabiana.

Já Alef Scholze, de 21 anos, é o filho mais velho de uma família de origem alemã. Aos 12 anos, começou a ajudar o tio, um pequeno produtor rural em São Bento do Sul, no interior de Santa Catarina, no trabalho com a lavoura. Aos 13, na oitava série do ensino fundamental, o pai, que foi aluno do SENAI, sugeriu que ele entrasse para a aprendizagem industrial. “Na minha família o trabalho é muito valorizado. A indústria de São Bento do Sul, forte no ramo de móveis, estava mudando, e meu pai sugeriu que eu seguisse para outra área”, conta. Com essa perspectiva, Alef optou pela aprendizagem em Mecânica Industrial. No ano seguinte, fez outro curso de aprendizagem, dessa vez em Elétrica. Em 2012, formou-se técnico em Eletromecânica e, agora, disputará com outros jovens profissionais técnicos de outros países o título de melhor fresador CNC do mundo.

Antes de chegar à WorldSkills, Alef fez estágio no SENAI e trabalhou um ano e oito meses como fresador CNC. “Eu acho que, se não tivesse essa experiência na indústria, eu não estaria no mundial. Trabalhei com a primeira máquina CNC da empresa, usinando peças metálicas diversas. Nenhuma peça era igual à outra. Aprendi muito lá”, revela ele. Alef deixou o emprego para se dedicar aos treinamentos e vencer a Olimpíada do Conhecimento de 2014. O esforço foi recompensado com a medalha de ouro no torneio nacional e, posteriormente, com a vaga para a competição internacional.

Evandro Junio Gomes Lima, de 20 anos, cultivava, na infância, o hábito de desmontar e montar seus carrinhos de controle remoto. Queria entender como tudo funcionava. A adolescência veio e, junto com ela, a vontade de fazer da brincadeira uma profissão. A opção para tornar isso realidade foi o curso técnico de Eletrônica Industrial no SENAI. No primeiro ano do curso, a rotina compreendia as aulas do ensino médio pela manhã e a formação profissional à tarde. Logo depois, surgiu a oportunidade do estágio. Em meados de 2012, Evandro recebeu o convite para participar da Olimpíada do Conhecimento. Os treinamentos começaram na própria escola e, em 2013, ele foi escolhido o melhor jovem profissional da área em Minas Gerais. A preparação seguiu e, em 2014, conquistou o título de melhor do Brasil.

No primeiro semestre de 2013, Evandro foi contemplado com uma bolsa integral pelo ProUni para o curso de Engenharia Eletrônica na PUC Minas. Em março de 2014, ele tomou uma decisão difícil: “Tranquei o curso de Engenharia para me dedicar à preparação para a Olimpíada. A faculdade, eu posso retomar depois. Já a competição é uma vez só na vida”, pondera.

Com a medalha de ouro da fase nacional e a possibilidade de competir no mundial, Evandro mudou de cidade e deixou para trás, temporariamente, os pais e a noiva. Desde setembro de 2014, divide-se entre São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, e visitas de fins de semana a Belo Horizonte. O ciclo que se fecha com a WorldSkills São Paulo dará espaço a novas conquistas. Ele pretende retomar o curso superior no primeiro semestre de 2016. “Na faculdade, vou aprender teoria mais pesada, temas de logística e de gestão de projetos. Daqui a dez anos quero olhar para trás e me lembrar de todas essas realizações”, finaliza. ■

**CONFIRA,
A SEGUIR, A
RELAÇÃO DE
COMPETIDORES
BRASILEIROS DA
WORLDSKILLS
SÃO PAULO 2015**

OCUPAÇÃO	COMPETIDORES DO SENAI	UF
Administração de Sistemas de Rede	Rafael Oening	SC
Aplicação de Revestimentos Cerâmicos	Thiago Augusto Blanco da Costa	SP
Caldeiraria	Daniel de Oliveira Gomes	SP
Carpintaria de Telhados	Luiz Felipe de Moraes de Souza	SP
Construção de Estruturas para Concreto	Vanessa de Lourdes da Silva e Wenderson Campos de Oliveira	MT
Confeitaria	Abner Colombati Pereira	SP
Construção de Moldes p/ Polimeros	Mailson Valerio de Oliveira	SP
Construção em Alvenaria	Weverton Guilherme Santos Silva	AL
Desenho Mecânico – CAD	Leandro Érciles F. Rumaqueli	SP
Design Gráfico	Carlos Eduardo C. Araújo Silva	SP
Eletricidade Industrial	Lucas Antônio Rodrigues da Silva	MG
Eletricidade Predial	Carlos Rubens Teixeira Junior	MG
Eletrônica Industrial	Evandro Junio Gomes Lima	MG
Escultura em Pedra	Djalma Rodrigues de Assis	MG
Estruturas Metálicas	David Silva Damasceno	MG
Fresagem CNC	Alef Scholze	SC
Funilaria Automotiva	Matheus de Sousa Arruda	SP
Instalação Hidráulica e a Gás	Ramon Luiz Campos	MG
Jardinagem e Paisagismo	Alef do Nascimento Souza e Eric Coimbra da Silva	MG
Joalheria	Leonardo Fonseca Rodrigues	RJ
Manufatura Integrada	Alex Massayuki Yonekubo, Fabiana Bonacina e Guilherme Henrique A. Campanez	SP
Manutenção de Aeronaves	Rodrigo Campos	SC
Manutenção de Veículos Pesados	Vinicius Batista da Silva	GO
Manutenção Mecânica Industrial	Gabriel Lucas Teixeira Teles	MG
Marcenaria de Estruturas	Welen Pereira Santana	MG
Marcenaria de Móveis	Diego Soares de Oliveira	SP
Mecânica de Automóveis	Luis Carlos S. Machado Junior	SP
Mecatrônica	Diego Basso e Mateus Gaspary de Freitas	RS
Modelagem de Protótipos	Alesson Roger Lopes	PR
Panificação	Iracema de Arruda Vilalva	SP
Pintura Automotiva	Lucas Pescinelli Luquianhuk	SP
Pintura Decorativa	Alisson Aires Aguiar	TO
Polimecânica	Felipe Augusto Gutierrez	SP
Refrigeração e Ar-Condicionado	Wilker Renan Grassiotti de Sousa	DF
Robótica Móvel	Carlos Adriano Vieira e Victor Gabriel Veríssimo Brandão	MG
Sistema Drywall	A definir	----
Sistema de Transporte da Informação	Daniilo Rodrigues Oliveira	SP
Soldagem	Jackielyson André Ferreira Alves	RN
Tecnologia da Moda	Kaio Júnio Martins Silva	MG
Tecnologia de Mídia Impressa	Victor Bernardo	RS
TI Soluções de Software	Patrick Herman A. da Conceição	SP
Tornearia CNC	Eduardo Kruczkiewicz	SC
Vitrinismo	Maurício Duarte Ferreira	AM
Web Design	Giovanni Kenji Shiroma	SP
COMPETIDORES DO SENAC		
Cabeleireiro	Aldair da Silva Santos	PE
Cozinha	Ricardo Dornelles	RS
Cuidados de Saúde e Apoio Social	Julia Gabriela dos Santos	MG
Estética e Bem-Estar	Sara Ariane Aguiar Lima	CE
Florista	Milena Berkembrock	SC
Serviço de Restaurante	Andeson de Almeida	BA